

Modulação de endocanabinoides na resposta aos analgésicos opioides

Pesquisa anterior dos autores desse artigo identificou que a baixa atividade de opioides endógenos leva à maior resposta analgésica da morfina na dor evocada e na dor lombar. A partir disto, objetivaram identificar a interação entre o siste

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisa anterior dos autores desse artigo identificou que a baixa atividade de opioides endógenos leva à maior resposta analgésica da morfina na dor evocada e na dor lombar. A partir disto, objetivaram identificar a interação entre o sistema opioide endógeno com outro sistema antinociceptivo, sendo escolhidos os endocanabinoides, na resposta aos opioides exógenos.

Para isto foi realizado um estudo duplo-cego, com a utilização de 3 sessões idênticas de placebo, naloxona e morfina. A amostra do estudo foi constituída de 46 indivíduos com dor lombar crônica (tempo mínimo de 3 meses de duração e de intensidade da dor >3) que não usavam analgésicos opioides diariamente. Anteriormente, a fase laboratorial foi coletada informações acerca da dor crônica, sendo avaliada a intensidade da dor pela Escala Visual Analógica (EVA), características qualitativas pelo questionário de McGill e se tinha comportamento nociceptivo ou neuropático. Na primeira etapa da fase laboratorial foi coletada amostra de sangue para dosagem sérica de endocanabinoides. Após cada dose medicamentosa, foi coletada novamente informações da dor lombar crônica, a seguir prosseguiram testes de tolerância à dor térmica e aplicação de questionário de McGill e EVA, e por último, questionaram acerca dos efeitos

subjetivos dos opioides.

Os resultados do estudo foram: 1) Menor atividade opioide endógena proporciona maior analgesia com morfina em pacientes com níveis relativamente baixos de endocanabinoides circulantes na dor lombar crônica; 2) Pacientes com altos níveis de endocanabinoides circulantes e baixa atividade opioide endógena apresentam maior analgesia com a morfina na dor evocada, o que difere do primeiro resultado, uma vez que aqui os níveis de endocanabinoides são altos; 3) Menor modulação dos opioides endógenos previu maiores efeitos subjetivos à morfina em pacientes com baixos níveis de endocanabinoides, porém na medida de euforia, isto não ocorreu, o que sugere melhor alívio da dor associada a uma resposta subjetiva positiva relacionada aos opioides.

A partir disto, os resultados sugerem que os endocanabinoides moderam a associação entre a atividade opioide endógena e os efeitos analgésicos à morfina, o

que leva a pensar em melhores efeitos com medicamentos que considerem múltiplos sistemas antinociceptivos.

Referência: Bruehl S, Burns JW, Morgan A, Koltyn K, Gupta R, Buvanendran A, et al. association between endogenous opioid function and morphine responsiveness: a moderating role for endocannabinoids. Pain. 2019; 160(3):676-687.

Alerta submetido em 13/04/2019 e aceito em 13/04/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/modulacao-de-endocanabinoides-na-resposta-aos-analgescicos-opioides · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.